

AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE *Paspalum leptum* IRRIGADO COM ÁGUA RESIDUÁRIA

Fábio Valério Conceição Lopes¹; Simone Santos Lira Silva²; Maria Fernanda dos Santos Silva³; Vivian Loges⁴

¹Graduando, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, Brasil, fabio.valerio@ufrpe.br

²Graduanda, UFRPE, Recife, Brasil, simone.slira@ufrpe.br

³Doutoranda, UFRPE, Recife, Brasil, fernanda.mfss.01@gmail.com

⁴Profa. Titular, UFRPE, Recife, Brasil, vloges@yahoo.com

Resumo

O Brasil apresenta ampla diversidade de espécies nativas. O uso dessas plantas e o manejo eficiente da água promovem práticas sustentáveis na irrigação de gramados. Objetivou-se avaliar a viabilidade do uso de águas residuárias (AR) e água de abastecimento (AB) na irrigação do *Paspalum leptum* (PLE) até 120 dias após o plantio (DAP). As mudas foram plantadas em vasos de polietileno e preenchidos com substrato comercial Biomix. As AR foram coletadas em ETE da COMPESA no Recife – PE. As parcelas foram irrigadas com 300 ml até 120 DAP, no intervalo de 48h entre as regas. Foi verificado o pegamento das mudas e perfilhamento aos 22 e altura aos 60 DAP. Massa fresca das raízes (MFR) e parte aérea (MFA) aos 120 (DAP). As médias foram submetidas a ANOVA e agrupadas pelo teste T de Bonferroni ($p < 0,05$). Aos 22 DAP o pegamento das mudas foram de 100 %. O perfilhamento no tratamento AB teve média de 2,1 e 3,5 com AR, um aumento de 67%. A altura foi de 10,3 com AB e 13,9 com AR. Aos 120 DAP a MFR no tratamento AB teve 47,6 g e com AR, 100 g, um acréscimo de 110%. A MFA com AB foi de 11,4 g, com AR, 40 g, um acréscimo de 251%. A irrigação com AR proporcionou acréscimos em todas as médias avaliadas. O uso de águas residuárias mostra-se uma alternativa sustentável e eficiente irrigação de *Paspalum leptum* até os 120 DAP, tornando-a promissora para o uso no paisagismo.

Palavras-chave: gramas nativas; paisagismo; plantas forrageiras; recursos hídricos

Organizadores: